

PRODUÇÃO DE MUDAS DE MATRIZES SELECIONADAS DE *Passiflora maliformis* L. POR ESTAQUIA

Lucas Martins Arruda^{1*}; Nilton Tadeu Vilela Junqueira²; Fábio Gelape Faleiro²;
Jamile da Silva Oliveira³; Wilian Gomes Colen³; Adriana Leite Gomes³

¹Graduando em Biologia no Instituto Federal de Goiás. Formosa, GO. *lucas.martins.fsa@gmail.com

²Embrapa Cerrados, Planaltina, DF.

³Instituto Federal de Brasília, Planaltina, DF.

Passiflora maliformis, é uma espécie silvestre no Brasil e em outros países das Américas do Sul e Central. Também conhecida como maracujá-maçã, maracujá-cabaça, maracujá-osso, apresenta grande potencial para consumo ao natural, fabricação de sucos, geleias e doces. Diante desse potencial, a Embrapa vem desenvolvendo ações de conservação, caracterização e melhoramento genético dessa espécie. Um importante passo para o desenvolvimento de um sistema de produção e domesticação dessa espécie no Brasil é a seleção de cultivares adaptadas, que permitam boa produtividade e apresentem adequadas características de qualidade de frutos. E para o estabelecimento de um cultivar no mercado é necessário o desenvolvimento da logística produtiva de sementes e mudas. Neste trabalho, objetivou-se avaliar a produção de mudas de matrizes selecionadas de *P. maliformis* a partir do enraizamento de estacas. O estudo foi desenvolvido na Embrapa Cerrados, utilizando o Delineamento Inteiramente Casualizado com nove tratamentos e três repetições. Cada parcela foi composta de seis estacas. Foram selecionadas nove matrizes (MS1, MS2, MS3, MS4, MS5, MS6, MS7, MS8 e MS9) com base na produtividade e características físicas e químicas de frutos. As matrizes foram clonadas, por meio de estacas dos ramos medianos, com comprimento aproximado de 15 cm e três gemas. As estacas foram colocadas para enraizar em tubetes com capacidade de 290 cm³, preenchidos com substrato Bioplant[®]. Após 40 dias, foram avaliadas a porcentagem de estacas vivas e estacas com folhas. Os dados foram submetidos a análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Duncan a 5%. Houve efeito significativo dos genótipos para as variáveis estacas vivas e estacas com folhas, indicando que os genótipos selecionados apresentam variabilidade. Todas as matrizes apresentaram acima de 50% de estacas vivas, demonstrando a facilidade de enraizamento dessa espécie. De acordo com os resultados, as matrizes da espécie avaliada têm grande potencial para serem propagadas vegetativamente, sendo uma alternativa à propagação por sementes.

Palavras-chave: maracujá maçã; maracujazeiro silvestre; enraizamento de estacas.

Agradecimentos: EMBRAPA e CNPq